

Secretaria Municipal de Saúde - ARARUAMA

CNPJ: 32.492.221/0001-71

Avenida Getúlio Vargas, S/nº.

Telefone: 26657908 - E-mail: sesau01@gmail.com

28970-000 - ARARUAMA - RJ

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: REJANE DA SILVA GOMES LIMA Data da Posse: 18/08/2014

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: REJANE DA SILVA GOMES LIMA Data da Posse: 18/08/2014

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 815
CNPJ 11.885.839/0001-70 - Fundo de Saúde
Data 05/12/1984
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS REJANE DA SILVA GOMES LIMA
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 813
Nome do Presidente do CMS JUAREZ RODRIGUES DA SILVA
Data 25/11/1994
Segmento prestador
Data da última eleição do Conselho 02/09/2011
Telefone 26655601
E-mail conselhodesaude@araruama.rj.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 08/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim

Situação Em Análise

Aprovação no Conselho de Saúde Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

Plano Municipal de Saúde_ARARUAMA_Reajustado_Abril_2014 (1).pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016? Sim

Situação Em Análise

Aprovação no Conselho de Saúde Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2016_Versão CMS-AR- FINAL-21-12-15 (1).pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Baixada Litorânea

O município participa de algum consórcio? Não

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

Para elaboração do Relatório Anual de Gestão 2015 no SARGSUS, a gestão convidou os gestores, técnicos e conselheiros de saúde, que de forma participativa, possibilitaram a avaliação das ações realizadas ao longo de um ano de trabalho. Foram realizadas duas reuniões durante o mês de Março para apresentação dos dados migrados pelos sistemas de informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS); do Pacto pela Saúde (SISPACTO); de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); Hospitalares do SUS (SIH-SUS); sobre Mortalidade (SIM); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Tribunal de Contas da União (TCU).

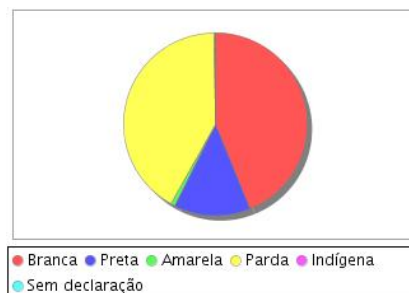
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2015

122.865

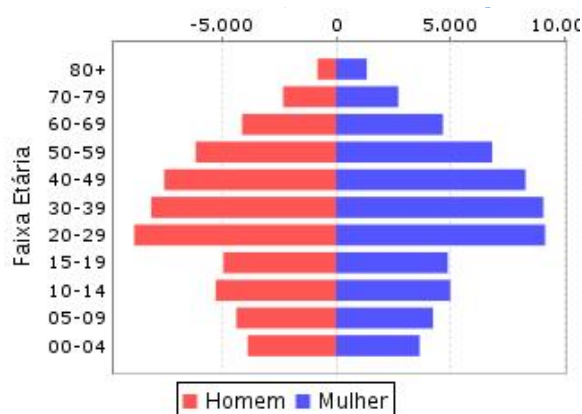
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	116.418	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	49.092	48,79%
Preta	15.220	12,39%
Amarela	698	0,57%
Parda	46.851	38,13%
Indígena	145	0,12%
Sem declaração	2	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	3.882	3.662	7.544
05-09	4.376	4.251	8.627
10-14	5.283	5.012	10.295
15-19	4.941	4.900	9.841
20-29	8.857	9.167	18.024
30-39	8.116	9.090	17.206
40-49	7.537	8.308	15.845
50-59	6.161	6.847	13.008
60-69	4.126	4.686	8.812
70-79	2.324	2.728	5.052
80+	817	1.347	2.164
Total	56.420	59.998	116.418



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

O município de Araruama apresentou estimativa populacional de 122.865 habitantes no ano de 2015, segundo dados do TCU. Com base nos dados do ano de 2012, observa-se que a população do sexo feminino era superior a do sexo masculino com percentual de 51.53% e 48.46%, respectivamente. A pirâmide etária mostra que a faixa etária de 20 a 29 anos é a mais populosa e, quanto ao idosos, verifica-se que esse grupo populacional corresponde a 1.85% do total de habitantes do município.

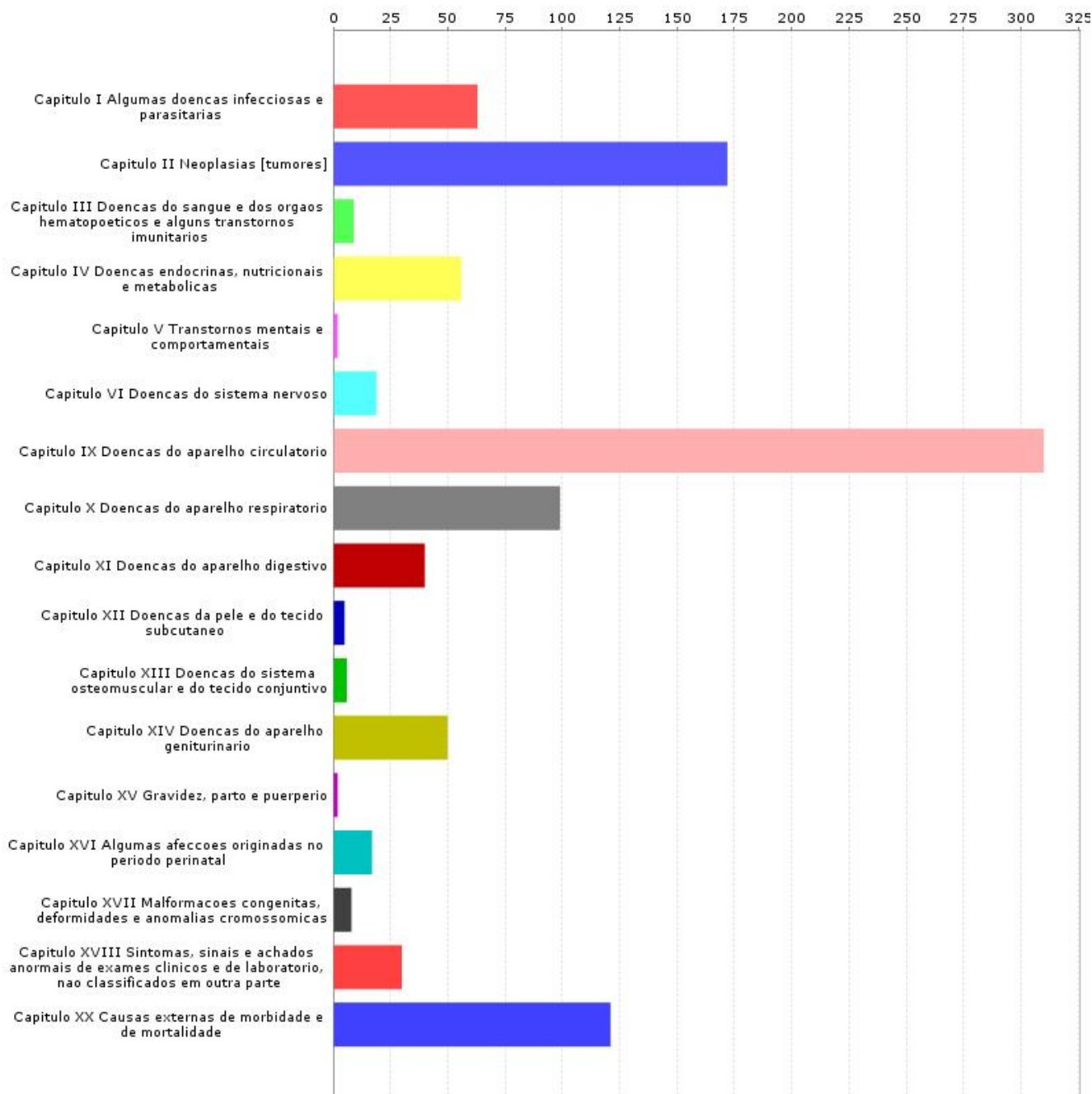
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 17/03/2016 10:53:03

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	0	1	0	0	2	1	7	5	8	8
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	3	1	7	14	24	40	52
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	3
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	1	1	3	4	6	11	15
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	2	0	0	0	0	0	2	1	5
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	1	0	1	0	3	21	31	76	93
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	1	0	0	1	0	1	1	11	14	29
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	2	3	3	7	9	7
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	2	0	1	0	1	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	1	0	1	3	1	2	11	13
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	6	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	1	2	1	5	8	4
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	2	0	3	9	26	22	16	21	6	6
Total	26	4	4	4	15	38	47	72	117	186	237

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	0	1	0	0	2	1	7	5	8	8
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	3	1	7	14	24	40	52
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	3
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	1	1	3	4	6	11	15
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	2	0	0	0	0	0	2	1	5
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	1	0	1	0	3	21	31	76	93
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	1	0	0	1	0	1	1	11	14	29
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	2	3	3	7	9	7
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	2	0	1	0	1	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	1	0	1	3	1	2	11	13
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	6	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	1	2	1	5	8	4
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	2	0	3	9	26	22	16	21	6	6
Total	26	4	4	4	15	38	47	72	117	186	237

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	28	1	63
Capítulo II Neoplasias [tumores]	31	0	172
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	0	9
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	15	0	56
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	2
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	9	0	19
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	84	0	310
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	41	0	99
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	9	0	40
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	5
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	6
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	18	0	50
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	2
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	17
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	8
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	9	0	30
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	9	0	121
Total	258	1	1.009
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	28	1	63
Capítulo II Neoplasias [tumores]	31	0	172
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	0	9
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	15	0	56
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	2
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	9	0	19
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	84	0	310
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	41	0	99
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	9	0	40
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	5
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	6
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	18	0	50
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	2
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	17
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	8
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	9	0	30
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	9	0	121
Total	258	1	1.009



Análise e considerações sobre Mortalidade

A principal causa de mortalidade em Araruama se refere ao grupo de doenças do aparelho circulatório, que corresponde aproximadamente um terço dos óbitos de residentes no município. Nesse grupo foram registrados 310 óbitos, sendo a maioria ocasionadas por doenças isquêmicas do coração e doenças cerebrovasculares.

Com percentual de 17,04% as neoplasias foram a segunda maior causa de morte, com destaque para as Neoplasias maligna da traquéia, brônquios e pulmões que foram as mais frequentes nesse grupo.

As causas externas provocaram a morte de 121 pessoas no ano, correspondendo a um percentual de 11,00%, ficando em terceiro lugar na classificação da mortalidade proporcional por causas. Entre essas causas, cabe ressaltar os acidentes e homicídios que foram as maiores ocorrências.

Em quarto lugar aparecem as doenças do aparelho respiratório, seguida das doenças infecciosas e parasitárias e as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.

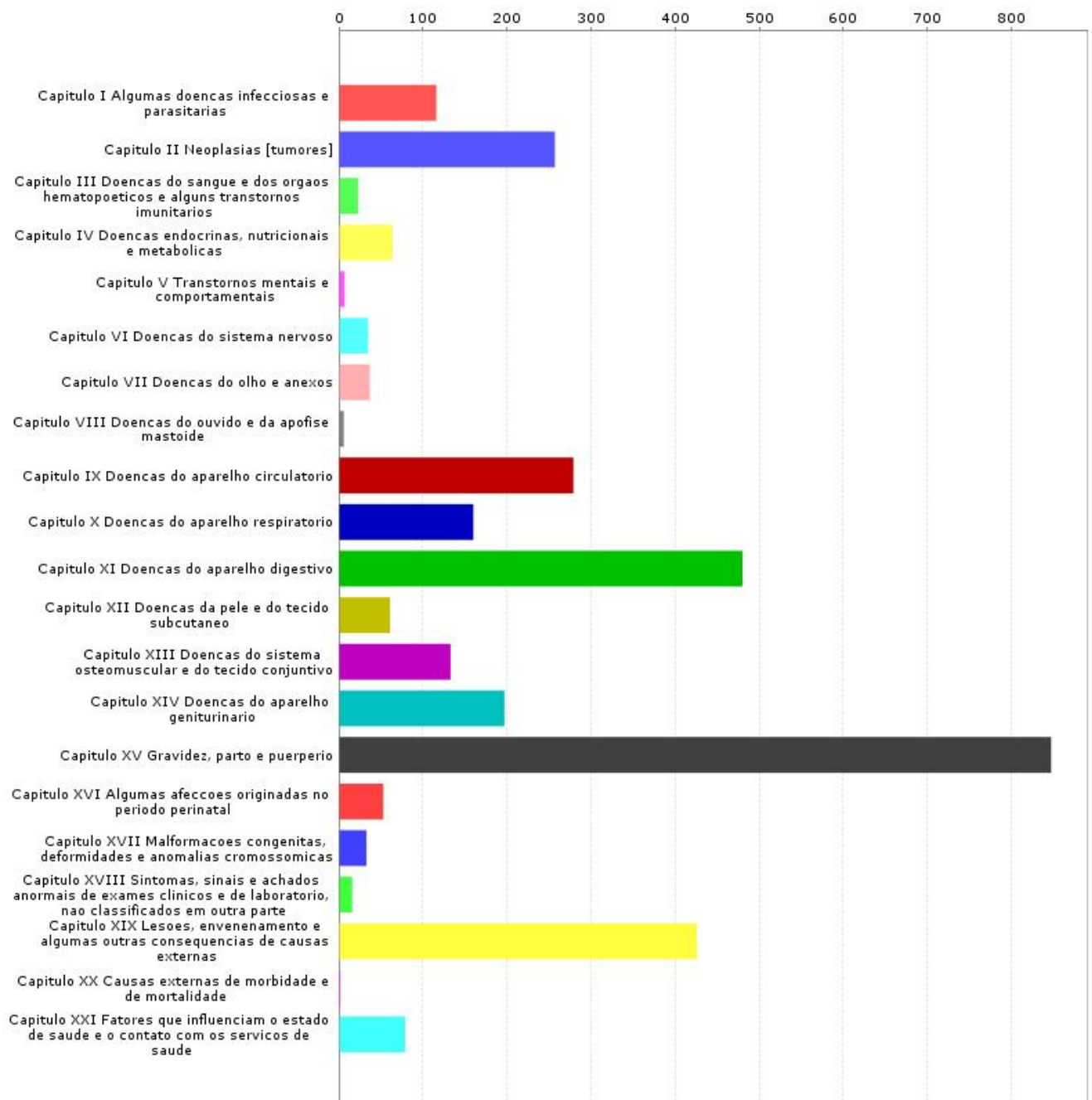
Podemos ressaltar que a primeira e segunda causa morte apresentada neste relatório corresponde também as mesmas causas apresentadas no Estado do Rio de Janeiro.

Verifica-se que quanto maior a faixa de idade, maior é a ocorrência de óbitos. No entanto, quando se analisa as causas externas de morbidade e mortalidade, verifica-se que a mortalidade é maior na faixa etária de 20 a 29 anos.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	2	1	1	0	5	6	17	13	22	22	16	116
Capítulo II Neoplasias [tumores]	3	1	12	0	11	9	26	32	64	45	41	13	257
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	2	3	1	0	4	7	0	4	2	0	0	23
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	3	1	1	1	2	4	8	10	17	13	4	64
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	2	2	2	0	1	0	0	7
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	2	2	3	2	2	1	6	3	10	3	0	1	35
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	1	3	1	0	1	3	2	4	10	7	5	37
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	1	2	2	1	0	0	6
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	1	3	2	16	29	54	89	62	22	279
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	21	27	9	5	3	9	7	11	14	18	19	17	160
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	3	25	32	16	9	40	61	80	81	69	49	15	480
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	3	4	8	4	3	6	7	5	10	3	5	61
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	0	2	8	3	18	16	11	27	28	17	1	133
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	14	14	14	10	14	18	26	27	26	19	14	197
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	7	222	442	156	19	1	0	0	0	847
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	53	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	5	8	6	5	2	0	3	1	1	1	0	1	33
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	2	0	0	0	3	3	1	2	3	2	0	16
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	3	6	19	17	37	79	79	64	51	37	23	11	426
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	3	1	0	4	15	24	14	11	1	5	1	79
Total	108	99	110	87	311	649	445	329	381	383	283	126	3.311



Análise e considerações sobre Mortalidade

No ano em estudo ocorreram 3.311 internações hospitalares de pessoas residentes no município, sendo que a maior parte foi devido a causas relacionadas à Gravidez, parto e puerpério, que totalizam 847 internações e representam uma parcela de 25,58%. Ressalta-se que os partos correspondem a maior parte das internações desse grupo, com percentual em torno de 78%.

As internações em crianças menores de um ano foram, na sua maior parte (40,07%), por causas relacionadas a algumas afecções originadas no período perinatal. Entre 1 e 9 anos, são as doenças do aparelho digestivo que mais levam à internação, seguida das doenças do aparelho respiratório.

A partir de 15 anos até 39 anos a maior causa de internação hospitalar tem como motivo as Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, ressaltando-se que para essa análise não foi levado em conta as internações para realização de partos.

Acima de 40 anos as causas mais frequentes de internação são as doenças do aparelho digestivo, seguidas das doenças do aparelho circulatório e as neoplasias.

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	1	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	2	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	3	2	1	0
POLICLINICA	2	2	0	0
POSTO DE SAUDE	15	15	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	6	6	0	0
Total	34	33	1	0

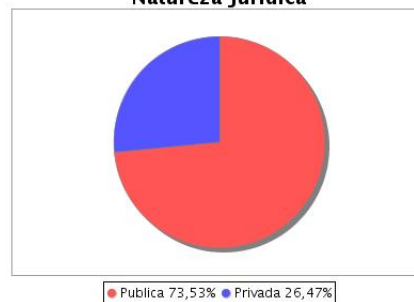
3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	9	9	0	0
ESTADUAL	1	0	1	0
MUNICIPAL	24	24	0	0
Total	34	33	1	0

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

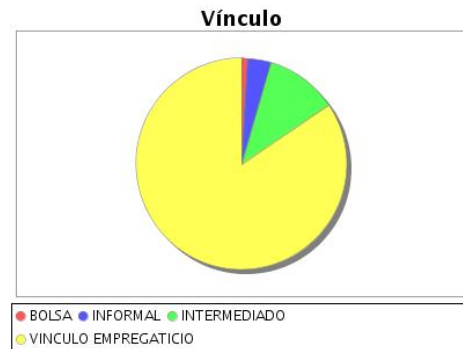
O município de Araruama, em 2015, tinha 34 estabelecimentos de saúde prestando serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS), sendo que grande parte são posto de saúde/unidade básica. Dos 15 (quinze) Postos de Saúde, 10 (dez) são Unidades de Saúde da Família e 05 (cinco) são Unidades Básicas de Saúde. O Centro de Saúde/Unidade Básica, corresponde ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

A rede conta com 03 (três) hospitais com mais da metade sob gestão municipal. Possui ainda 06 (seis) Unidades de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado), que são Laboratório Araruama, Dilabos, JF Radiologia, Radiologia Araruama, Fisiologos e Focus. Além de 02 (duas) policlínicas e 2 Clínicas/Centros de Especialidades. O detalhamento dos demais estabelecimentos se encontra no quadro acima.

Em relação ao tipo de gestão, observa-se que mais de 97,06% desses estabelecimentos de saúde estão sob gestão municipal, dentre eles: 09 (nove) privados, 1 (um) Estadual e mais os 24 municipais.

Quanto à esfera administrativa, verifica-se que, dos estabelecimentos de saúde que prestam serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS), 73,53% pertencem à rede própria de serviços do município. Os estabelecimentos privados representavam 26,47%.

BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	10
TOTAL	10
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	41
TOTAL	41
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	23
CELETISTA	83
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	18
TOTAL	124
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSIONADO	5
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	808
ESTATUTARIO	137
TOTAL	950



Análise e Considerações Profissionais SUS

O Sistema Único de Saúde contava com 1.125 profissionais de saúde na sua rede de serviços em dezembro de 2015 com vários tipos de vínculos diferentes. No que diz respeito ao vínculo dos profissionais com os serviços de saúde, observa-se que a maior parte, ou seja, 73,42% tinham vínculo empregatício, predominantemente temporário ou por prazo/tempo determinado, que totalizam 826 profissionais. Aproximadamente 12,17% do total de profissionais do SUS eram de estatutários e o restante tinha outros vínculos como bolsista, celetista, entre outros. Cabe relatar, que no ano de 2015, o município realizou concurso público para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva, em atendimento ao termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e vem convocando os concursados para a assinatura do termo de posse nas vagas do quadro permanente da Prefeitura Municipal de Araruama, conforme a necessidade de serviços.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	50,00	31,77	%
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	25,24	23,56	%
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	60,00	53,60	%
4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	26,82	23,84	%
5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	0,70	0,04	%
6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	12,73	2,74	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,00	1,23	/100
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	2,20	1,76	/100
9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	4,50	6,58	/100
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	2,50	2,33	/1000
11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.			%

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pront-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	7,00	6,00	N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	65,00	34,15	%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	10,00	41,18	%
15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	14,00	5,26	%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)			%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,40	0,45	RAZÃO
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,35	0,34	RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	40,00	37,35	%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	52,10	50,84	%
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	2,00	0,00	RAZÃO
23	NÚMERO DE OBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	1,00	1,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
24	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	14,00	13,96	/1000
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	80,00	75,68	%
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	0,00	%
27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	82,05	%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	10,00	14,00	N.Absoluto

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
29	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0,83	0,81	/100.000

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	420,00	406,41	/100.000

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	80,00	87,50	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	80,00	82,35	%
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	75,00	85,71	%
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	89,20	%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	83,00	100,00	%
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	111,00	68,00	N.Absoluto
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00	100,00	%
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	23,00	14,29	%
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	1.550,00	1.729,00	N.Absoluto
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	70,00	81,82	%
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	70,00	78,00	%
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL		0,00	N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	80,00	0,00	%
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS		0,00	%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00	0,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	0,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	40,00	203,72	%

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE	100,00	0,00	%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS			%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO			%

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	25,00	0,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA		0,00	%
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL		0,00	%
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	1,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	100,00	99,29	%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	1,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00	1,00	N.Absoluto
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	1,00	0,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	1,00	0,00	N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$ 72.481.317,29	Valor	R\$ 68.501.915,66
--------------	-------------------	--------------	-------------------

Análise e Considerações

A Programação Anual de Saúde (PAS) de 2015 foi elaborada de acordo com as diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de saúde 2014-2017, conforme legislação, contendo as ações e os indicadores do rol de diretrizes, objetivos e Metas do SISPACTO do ano de 2013-2015 e do referido plano.

A Atenção Básica destaca-se que houve aumento da cobertura da atenção básica de 28,62% para 31,77% e a redução de exodontia para 2,74% as ações realizadas que contribuíram para o cumprimento dessas metas. Foram a implantação de novas da ESF e de equipe de Saúde Bucal; Inclusão de novos médicos, com base em Termo de Adesão ao PROVAB; realização de exame clínico de Saúde Bucal e avaliação antropométrica nas crianças de 10 escolas municipais (PSE).

Na Vigilância a Saúde, quanto ao alcance dos resultados da diretriz 3, que dispões sobre as ações da Atenção Integral à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade foram realizadas capacitações e implantação do Teste Rápido para Sífilis e HIV e teste do pezinho na rede de atenção à saúde ; Desenvolvimento de ações na semana da mulher em toda a rede de saúde, incluindo vacinação, teste rápido, exames preventivo e mamografia. Quanto a Diretriz 7, em relação a redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde, destaca-se: Construção e Elaboração do Plano de Contingência da Dengue; Prosseguimento da campanha de combate à dengue que teve como resultado a redução na incidência dos casos Dengue; Realização de campanhas de vacina com aumento do indicador da cobertura vacinal alcançada e com o aumento da notificação/encerramento em até sessenta dias. Realizado ações voltadas para o programa da hanseníase com foco na prevenção. Vale ressaltar que apesar da dificuldade de abastecimento pelo Estado de imunobiológico a meta foi alcançada. Quanto ao indicador numero 48 informamos que o Estado não forneceu em tempo oportuno o imunobiológico canino sendo transferida a ação para o ano de 2016 por orientação da SES.

O Valor executados com as ações em saúde foram computados das despesas liquidadas de jan à dez de 2015, presente no demonstrativo orçamentário.

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

De acordo com o SIOPS, o Governo Federal realizou, no ano de 2015, transferências fundo a fundo para o município de Araruama no valor de R\$ 27.570.289,36, o Estado no valor de R\$ 2.712.980,21 e do Município no valor de R\$ 25.695.236,60 totalizando R\$ 55.978.506,17. Desses recursos, 27,27% foram destinados a Atenção Ambulatorial e Hospitalar, que correspondeu a um montante de R\$ 15.266.300,00. Para a Atenção Básica foram repassados ao município R\$ 5.357.928,96, ou seja, 9,57% das transferências.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
22/03/2016 11:
00:24

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	17,47%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	68,59%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	16,82%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	91,04%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	34,46%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	47,25%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	47,25%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$589,65
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,09%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	19,62%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,51%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	50,15%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	49,85%
Atenção Básica	9,53%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	40,32%
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00%
Vigilância Sanitária	0,00%
Vigilância Epidemiológica	0,00%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	41,80%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	28,38%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Quanto aos indicadores financeiros, destaca-se primeiramente o aumento do percentual da receita própria aplicada em saúde que em 2014 foi de 17,37% e passou para 17,47% em 2015.

A despesa total com saúde sob responsabilidade do município aumentou de R\$483,50 para R\$ 589,65 por habitante/ano, que representou um aumento importante, em torno de 21,95%, quando comparado ao ano anterior.

Importante ressaltar alguns indicadores que tiveram bons resultados quando comparados com o exercício anterior:

Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município que em 2014 foi de 84,74% e passou para 91,04% em 2015; Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município que em 2014 foi de 27,86% e passou para 34,46% em 2015;

Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município e que em 2014 foi de 48,01% e passou para 47,25% em 2015.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	45.380.679,57	45.380.679,57	45.699.829,26	100,70
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	21.628.179,57	21.628.179,57	17.353.993,29	80,23
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	5.000.000,00	5.000.000,00	4.445.471,30	88,90
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	10.500.000,00	10.500.000,00	12.102.188,81	115,25
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.800.000,00	1.800.000,00	3.172.259,82	176,23
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	542.500,00	542.500,00	583.511,73	107,55
Dívida Ativa dos Impostos	5.160.000,00	5.160.000,00	6.079.168,55	117,81
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	750.000,00	750.000,00	1.963.235,76	117,81
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	74.331.283,48	74.331.283,48	77.920.428,46	104,82
Cota-Parte FPM	33.009.000,00	33.009.000,00	35.284.208,84	106,89
Cota-Parte ITR	30.000,00	30.000,00	38.799,49	129,33
Cota-Parte IPVA	8.000.000,00	8.000.000,00	8.239.805,17	102,99
Cota-Parte ICMS	32.322.283,48	32.322.283,48	33.517.253,86	103,69
Cota-Parte IPI-Exportação	850.000,00	850.000,00	724.563,39	85,24
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	120.000,00	120.000,00	115.797,71	96,49
Desoneração ICMS (LC 87/96)	120.000,00	120.000,00	115.797,71	96,49
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	119.711.963,05	119.711.963,05	123.620.257,72	103,26

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	30.064.798,02	29.639.190,52	30.283.269,57	102,17
Provenientes da União	19.068.124,00	19.068.124,00	27.570.289,36	144,58
Provenientes dos Estados	10.571.066,52	10.571.066,52	2.712.980,21	25,66
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	425.607,50	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	30.064.798,02	29.639.190,52	30.283.269,57	102,17

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	54.743.393,25	70.661.735,61	67.984.856,98	2.643.160,08	99,95
Pessoal e Encargos Sociais	36.772.165,75	39.860.028,27	39.729.876,54	127.584,66	99,99
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	17.971.227,50	30.801.707,34	28.254.980,44	2.515.575,42	99,90

DESPESAS DE CAPITAL	1.457.172,50	1.819.581,68	517.058,68	1.302.523,00	100,00
Investimentos	1.457.172,50	1.819.581,68	517.058,68	1.302.523,00	100,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	56.200.565,75	72.481.317,29		72.447.598,74	99,95

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	33.420.431,53	3.465.174,33	50,91	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	33.420.431,53	3.465.174,33	50,91	
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	480.508,75		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		37.366.114,61	51,58	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	72.481.317,29
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /						28,38
VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]						16.538.445,47

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	530.610,22	0,00	168.094,23	362.515,99	0,00
Inscritos em 2013	115.206,89	63.755,28	51.451,61	0,00	0,00
Inscritos em 2012	212.450,36	0,00	212.450,36	0,00	0,00
Total	858.267,47	63.755,28	431.996,20	362.515,99	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	7.308.730,00	6.907.231,88	6.842.370,68	64.861,20	9,53
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	18.007.962,50	29.210.656,11	26.860.995,94	2.346.933,10	40,32
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	30.883.873,25	36.363.429,30	34.798.549,04	1.533.888,78	50,15
TOTAL	56.200.565,75	72.481.317,29		72.447.598,74	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

A previsão inicial da receita do município para o exercício 2015, de acordo com o SIOPS, foi na ordem de R\$ R\$ 119.711.963,05. Durante o exercício essa receita foi atualizada. Quanto as Receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde, verifica-se que 103,26% (R\$ 123.620.257,72), foram realizadas, considerando a arrecadação de impostos e transferências intergovernamentais, principais componentes da base de receitas do poder público municipal.

As receitas adicionais para financiamento da saúde que correspondem às transferências de recursos do Sistema Único de Saúde, cuja previsão foi de R\$ 29.639.190,52 e receita realizada de R\$30.283.289,57, representando um percentual de 102,17% do total de receitas adicionais.

Em 2015 a dotação atualizada para as despesas com saúde totalizou R\$ 72.481.317,29 com predominância das despesas correntes, cujo percentual foi de 99,95%. Ressalta-se que o pagamento de folha de pessoal abrange R\$ 39.729.876,54 do total desse grupo. Foi visto ainda que 99,95% da dotação atualizada das despesas foram liquidadas.

Com relação às despesas por subfunção verifica-se a Assistência hospitalar e ambulatorial apresentou o maior volume de recursos, com percentual de 40,32% da dotação orçamentaria. Em relação à execução, foram liquidados um montante R\$ 26.860.995,94, ou seja, 91,95% da dotação atualizada dessa subfunção. Verifica-se ainda que ficaram R\$ 2.346.933,10 inscritos em restos a pagar não processados.

As despesas com a Atenção básica abrangem 9,53% de todas as subfunções, com base na dotação de R\$ 6.907.231,88 definida para o exercício de 2015.

A proporção de despesas liquidadas em Outras Subfunções foi bastante alta, aproximadamente 50,15%, ressaltando que nesse bloco estão incluídos os gastos com pessoal e encargos que representam a maior parte das despesas.

O município investiu R\$ 72.481.317,29 de recursos próprios em ações e serviços de saúde no ano de 2015, O percentual de despesas aplicadas em saúde utilizando receitas próprias no município de Araruama foi de 28,38%, percentual esse superior ao limite mínimo dos 15% definido na Emenda Constitucional nº 29.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

ARARUAMA

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

null

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A análise do alcance das metas, com significativo número de metas não alcançadas ou alcançadas parcialmente, é revelador dos desafios que a gestão municipal do SUS enfrenta para superar dificuldades históricas e estruturais que persistem na organização e funcionamento do SUS no âmbito municipal.

Além disso, muitos indicadores de saúde não foram alcançados as metas por apresentarem inconsistência. Para isso, foram elaboradas várias notas técnicas em que todos os municípios da região da Baixada Litorânea estavam em comum acordo. As fragilidades do sistema, tanto no âmbito municipal como estadual, tem se revelado em crises permanentes no funcionamento dos serviços, direcionando as energias dos gestores e técnicos e boa parte dos recursos para o enfrentamento das recorrentes agudizações dessas crises, em detrimento das ações estruturais que promovam as mudanças necessárias à superação desse padrão de funcionamento.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Em sintonia com a abordagem anteriormente apresentada recomenda-se prioridade e celeridade na posse dos concursados já aprovado no concurso de 2015 realizado pela administração municipal no ano referido, bem como a regularização/validação do processo seletivo de agentes comunitários de saúde e dos agentes de endemias.

Na mesma linha de pensamento se faz premente a estruturação administrativa da SMS com a implantação do novo organograma funcional e o incremento da programação das ações de gestão do SUS de forma participativa. O incentivo e fortalecimento da participação dos gestores, técnicos e conselheiros de saúde são imperativos que precisam ser assumidos nesse processo de reestruturação do SUS em Araruama.

No campo da atenção à saúde o desafio maior situa-se na efetivação de melhoria da capacidade de regulação, avaliação e auditoria do sistema municipal.

Os desafios para a gestão do SUS no contexto atual residem em assegurar a continuidade das ações em curso, desencadeando ações estratégicas que superem os gargalos já identificados, com vistas a melhorar o desempenho dos serviços e programas de saúde e o alcance das metas programadas, e ainda não realizadas.

Ressaltamos que os recursos vinculados as ações e programas de saúde devem ser executados conforme programado a fim de garantir a eficiência e eficácia das metas pactuadas.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano Municipal de Saúde_ARARUAMA_Reajustado_Abril_2014 (1).pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
PAS 2016_Versão CMS-AR- FINAL-21-12-15 (1).pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
2º e 3º quadrimestre 2015.pdf	Relatório Quadrimestral 2º e 3º
1º quadrimestre 2015.pdf	Relatório Quadrimestral 1º
Notas Técnicas SISPACTO.pdf	Notas Técnicas SISPACTO

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	15/05/2015	17/02/2016	17/02/2016
Enviado para Câmara de Vereadores em	15/05/2015	17/02/2016	17/02/2016

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	29/03/2016 11:00:25
Enviado ao Tribunal de contas a que está	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	29/03/2016 11:00:25
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

ARARUAMA - RJ, ____ de _____ de ____.